

**UNIFEOB**  
**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO**  
**OCTÁVIO BASTOS**

**PEDAGOGIA EaD**

**PROJETO INTEGRADO**  
**CIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE**

**SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP**  
**DEZEMBRO, 2024**

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

**PEDAGOGIA EaD**

**CIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE**

- Tendências Atuais do Ensino de Ciências
- Educação Ambiental, Sustentabilidade e Responsabilidade Social
- Planejamento Estratégico

**Estudante:**

Roberta Cristina de Andrade, RA 1012021100331

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
DEZEMBRO, 2024

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	OBJETIVOS	8
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	9
4	CONCLUSÃO	10
	REFERÊNCIAS	11
	ANEXOS	12

# 1 INTRODUÇÃO

As novas tecnologias têm causado um impacto profundo no comportamento das gerações atuais, especialmente no que se refere às escolhas profissionais e à forma com que se relaciona com o conhecimento e as informações. Para FREIRE (1996), a educação deve ser um ato libertador, capaz de formar sujeitos críticos e conscientes de seu papel na sociedade. Contudo, com o advento das novas tecnologias, surgem também novas oportunidades no mercado digital, como a profissão de influenciador digital, que consigo, desafia o modelo tradicional de ensino, no qual, muitas vezes, não prepara as novas gerações para lidar com as incertezas desse novo cenário.

Segundo BARDIN (2011), a cultura digital tem mudado não apenas a maneira como os indivíduos consomem informações e produzem conteúdo, mas também, a forma como enxergam suas futuras carreiras. Se por um lado os smartphones trouxeram consigo o acesso ilimitado a uma grande parte da população que antes não tinham acesso a internet, por outro, as tecnologias móveis passaram a ser uma prática cotidiana, especialmente entre os jovens, gerou a impressão de que o sucesso está diretamente ligado a visibilidade nas redes sociais, onde exibir seus status tem maior credibilidade do que a formação acadêmica e do desenvolvimento de competências especializadas.

Tais mudanças de perspectivas, tornaram uma preocupação crescente entre educadores, conforme ressalta PACHECO (2014), que embora as tecnologias digitais ofereçam inúmeras possibilidades de aprendizado, elas trazem consigo inúmeros desafios, como a superficialidade do conhecimento e a falta de preparação para enfrentar problemas complexos do mundo profissional. Diante disso, cabe ao professor, utilizar essas ferramentas de forma crítica, estimulando os alunos a reconhecerem a importância do estudo formal e do desenvolvimento gradual de habilidades essenciais para a formação, tanto profissional como para a sua vida.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivos Gerais**

O presente trabalho busca responder às questões centrais propostas no desafio, que envolvem a relação entre a tecnologia e educação na era digital e das redes sociais. Bem como desenvolver estratégias pedagógicas práticas para elucidar o caso apresentado.

### **2.2 Objetivos Específicos**

- As incertezas impostas pela tecnologia;
- A importância da educação formal;
- Estratégias para motivar o estudo e o desenvolvimento de competências;
- O papel do professor na orientação dos alunos.

### **3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO**

O desenvolvimento acelerado das novas tecnologias digitais nos dias atuais, têm reconfigurado a dinâmica do mercado de trabalho, e com isso novas profissões estão emergindo a todo momento. Profissões que antes eram consideradas populares entre uma grande parcela da sociedade, têm cada vez mais perdido espaço para as novas oportunidades, que era das mídias e redes sociais trouxeram. Carreiras como influenciador digital, estão ganhando cada vez mais destaque entre os jovens, que em muitos casos, denotam a ideia da não necessidade de uma formação acadêmica e uma ausência de um planejamento de carreira sólido, esse diferencial, pode expô-los a riscos significativos, uma vez que, apenas uma pequena parcela consegue de fato alcançar os resultados esperados, e mesmo assim estão expostos à volatilidade das plataformas e a necessidade constante de adaptação às demandas do público alvo. Para Pacheco (2014), a cultura digital oferece grandes possibilidades de aprendizado, mas o excesso de confiança em meios tecnológicos pode criar uma falsa sensação de estabilidade profissional, ignorando a importância do desenvolvimento contínuo de competências formais.

Nesse sentido, o papel do professor é orientar os alunos, tanto a reconhecer as novas oportunidades trazidas pela tecnologia, de forma imparcial, sem ignorar as incertezas inerentes às mesmas. O caso de Caroline, aluna que acredita que não precisa cursar o ensino superior, mesmo tendo condições financeiras, para buscar sucesso como influenciadora digital, é um exemplo claro dessa tendência. Embora a carreira, realmente, possui um rápido retorno financeiro e ainda uma alta exposição nas redes sociais, ela também está sujeita a mudanças tecnológicas, flutuação do mercado e a fatores externos que podem, em pouco tempo, torná-la insustentável.

Como forma de abordar esse tema dentro da sala de aula, o professor pode utilizar o próprio celular como ferramenta pedagógica para promover uma reflexão crítica, onde, ao invés de desencorajar o uso das redes sociais e das novas tecnologias, ele poderia propor uma atividade em que os próprios alunos deverão analisar a carreira de influenciadores, sob uma perspectiva mais ampla.

Dentro da proposta apresentada, os alunos deverão relatar três pontos principais dentro da carreira de influenciador digital, sendo esses:

- **Análise crítica sobre influenciadores:** os alunos deverão realizar uma pesquisa sobre influenciadores digitais de diversas áreas (moda, educação, ciências, culinária, entre outros), com o próprio celular, acessando nas principais redes sociais (Instagram, Youtube e TikTok), aonde observarão os tipos de conteúdos produzidos, o engajamento do público e as estratégias de monetização. Além disso, os alunos deverão pesquisar também, casos de influenciadores que foram “cancelados” e que deixaram de ter sucesso, ou que tiveram de mudar drasticamente sua abordagem para se manterem relevantes nas redes sociais. Com esse resultado, o professor, deve induzir o conceito de obsolescência tecnológica, no qual, consiste da constante evolução das plataformas digitais, onde o que é relevante hoje, amanhã pode não ser mais. Para Manovich (2001), as mídias sociais estão sujeitas a uma reconfiguração constante, o que faz com que os profissionais que nela atuam, precisem estar aptos a sempre se adaptarem às mudanças do mercado. Com essa reflexão o educador, buscará auxiliar seus alunos a perceberem que esta carreira não depende simplesmente da popularidade, mas de uma série de habilidades que deverão ser continuamente desenvolvidas.

- **Valorização da Educação Formal:** Em seguida, o professor poderia propor uma discussão sobre as competências exigidas de acordo com a área em que os influenciadores pesquisados na atividade anterior deveriam ter, se haveria necessidade de uma qualificação superior, para que o mesmo possa ser uma autoridade dentro da sua área de atuação, bem como o ensino superior auxiliaria na sua preparação para carreiras mais estáveis e com maior potencial de crescimento. Dentro da atividade, eles utilizam o celular, para pesquisar exemplos de profissionais que equilibram a presença digital com suas formações acadêmicas, para a divulgação do seu conhecimento, mas que também possuem um respaldo educacional que garante a propriedade de sua fala.

- **Desenvolvimento de competências digitais e profissionais:** Por último, os alunos deverão refletir sobre a importância de desenvolver habilidades e competências específicas para além do domínio das redes sociais. Projetar suas carreiras, para aí sim utilizar as redes sociais como ferramenta para se tornarem influenciadores digitais, e garantir uma trajetória profissional mais segura e versátil.

## **ESTUDO DE CASO**

No caso da aluna Carolina, além das atividades já apresentadas, uma estratégia eficaz seria convidá-la, junto aos seus colegas, a explorar as incertezas associadas à profissão de influenciadora digital. Para isso, um exercício proposto que envolvesse a análise de casos reais de influenciadores digitais que, em algum momento, tiveram que se reinventar ou enfrentar o declínio de suas carreiras devido às mudanças nas plataformas ou até mesmo a saturação de conteúdo.

Como professor, incentivá-la a considerar o ensino formal, poderá proporcionar uma base sólida para lidar com essas incertezas. Dar exemplos de influenciadores, que também possuem uma formação acadêmica, e a utilizam para oferecer conteúdos mais consistentes e com valor agregado, seria uma maneira de demonstrar que o desenvolvimento de habilidades específicas é fundamental para manter uma carreira estável.

Além disso, é válido ressaltar que o uso do celular e das tecnologias digitais pode ser uma ferramenta complementar à sua formação e não uma substituição para a educação formal. Ao incentivá-la a buscar novas competências e a ampliar seus conhecimentos, o professor estará ajudando a construir uma carreira mais resiliente e preparada para os desafios do futuro.



## 4 CONCLUSÃO

As novas tecnologias trouxeram consigo mudanças profundas na sociedade e nas expectativas dos jovens com relação a carreira profissional, gerando novas oportunidades e um estilo de vida atraente, mas que escondem algumas incertezas oriundas das atividades. O caso da Carolina, que acredita que não há necessidade de se fazer um ensino superior para alcançar o sucesso como influenciadora digital, é emblemático, mas mostra um exemplo dessa nova realidade. No entanto, conforme esse trabalho corrobora, o sucesso nas redes sociais é apenas uma parte do contexto atual, sendo fundamental que os jovens tenham conhecimento tanto dos riscos e volatilidade inerentes às profissões digitais, quanto a necessidade de se capacitar para mitigar tais riscos.

Ao utilizar o celular como ferramenta pedagógica, os professores podem engajar seus alunos em uma análise crítica das atividades desse mercado, promover uma reflexão sobre as incertezas tecnológicas e a importância de um preparo educacional sólido. Ainda, pesquisar sobre influenciadores e a dinâmica de suas carreiras, eles são levados a compreender que o sucesso a curto prazo pode ser instável, e que todos estão sujeitos às variações, tanto das plataformas quanto do seu público alvo.

Portanto, concluímos que o papel do professor é crucial no processo de orientação. Cabe a ele guiar os alunos na construção de uma visão mais ampla e menos “romantizada” desse mercado, ajudando a perceber que a educação formal oferece a base necessária para enfrentar os desafios e aumentar as oportunidades oferecidas pela tecnologia. Atividades que equilibram o uso do celular como ferramenta pedagógica das redes sociais, além de motivar os alunos, também preparam para o futuro de maneira mais segura e resiliente, permitindo que conciliem suas “paixões digitais” com sua formação acadêmica.

## REFERÊNCIAS

BITARELLO, B.; BRAZ, A.; LUCIO DE CAMPOS, J. Lev Manovich e a lógica digital: Apontamentos sobre a linguagem da nova mídia. [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://arquivo.bocc.ubi.pt/pag/bitarello-braz-campos-lev-manovich-e-a-logica-digital.pdf>>. Acesso em: 27 out. 2024.

CODELY TECNOLOGIA. Moodle USP: e-Disciplinas. Disponível em: <[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7684991/mod\\_resource/content/1/BARDIN\\_\\_L.\\_1\\_977.\\_Analise\\_de\\_conteúdo.\\_Lisboa\\_\\_edicoes\\_\\_70\\_\\_225.20191102-5693-11evk0e-with-cover-page-v2.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7684991/mod_resource/content/1/BARDIN__L._1_977._Analise_de_conteúdo._Lisboa__edicoes__70__225.20191102-5693-11evk0e-with-cover-page-v2.pdf)>. Acesso em: 27 out. 2024.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 19. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PACHECO, Elza. Educação e tecnologia: desafios e perspectivas na era digital. São Paulo: Cortez, 2014.

# **ANEXOS**